

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

02 de Maio de 2022

Previsão Agrometeorológica* (02/05/2022 a 09/05/2022)

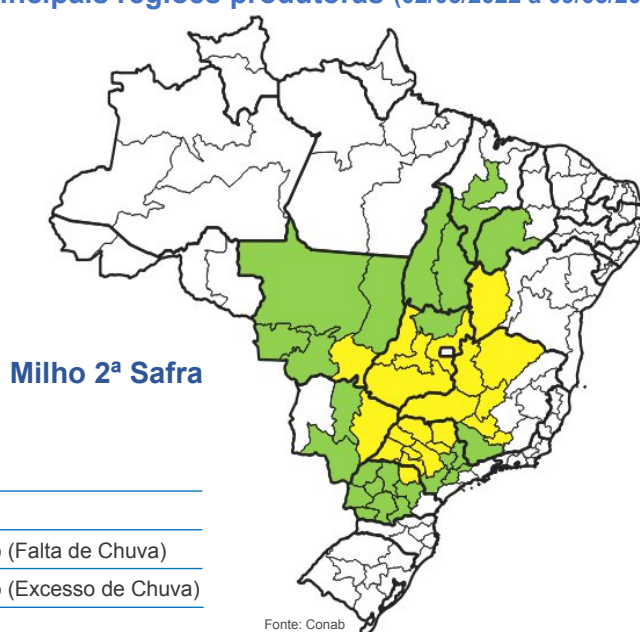
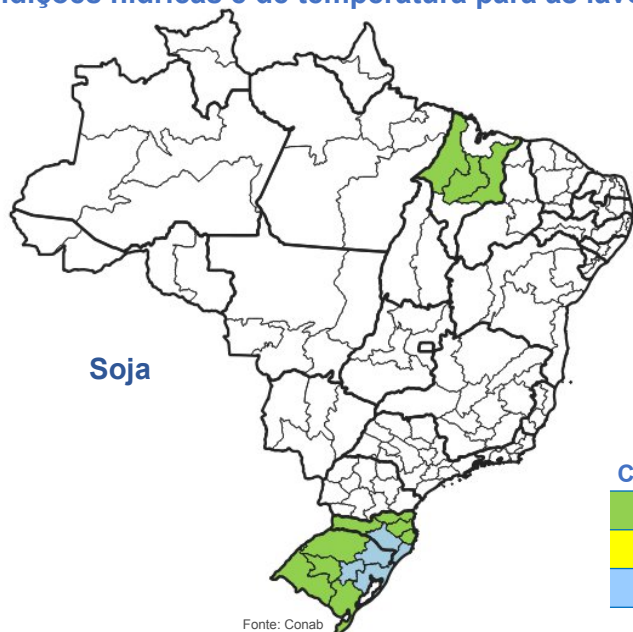
N-NE: Os maiores volumes de chuva, até 220 mm, estão previstos para o Norte de RR e do AP. No Norte do AM e do PA os acumulados não ultrapassarão 150 mm. No Sul do AM, PA, AC e RO, as chuvas ficarão abaixo de 70 mm. Em grande parte da BA, Oeste de PE e Centro-Sul do PI, estimam-se chuvas abaixo de 10 mm, mantendo a baixa a umidade do solo no Oeste da BA. Na costa Leste do NE e na SEALBA, as chuvas ficarão em torno de 40 mm, mantendo a umidade no solo e favorecendo a semeadura e o desenvolvimento do feijão e do milho 3ª safra. No Centro-Norte do MA e do PI os volumes poderão chegar a 120 mm.

CO: São previstos baixos volumes de chuva que não deverão ultrapassar de 30 mm. Em GO e parte de MT, não há previsão de precipitação. Poucas chuvas e altas temperaturas contribuirão para a redução do armazenamento hídrico no solo, causando restrições a lavouras de algodão e milho 2ª safra principalmente nas áreas onde a umidade no solo está reduzida.

SE: Não são previstos acumulados de chuva superiores a 20 mm. A possibilidade de ocorrência de chuvas em pontos isolados devido à convergência local de umidade não é descartada. A falta de chuvas, associada às altas temperaturas, continuará causando restrição hídrica em lavouras de algodão, feijão e milho 2ª safra de MG e parte de SP. No entanto, essa previsão manterá as condições favoráveis para a maturação do café e a colheita da cana-de-açúcar.

S: Os maiores volumes de chuva são previstos no Nordeste do RS e Leste de SC, em decorrência de forte convergência de umidade e contraste de temperatura, associado a um ciclone extratropical, entre 03 e 04/05. São previstas chuvas intensas, acompanhadas de ventos superiores a 100 km/h, que poderão causar danos a lavouras e interromper a colheita da soja. Nas demais áreas, os acumulados não ultrapassarão 60 mm, mantendo a umidade no solo e favorecendo o milho 2ª no PR. Há possibilidade de geadas entre os dias 06 e 07/05 nas serras gaúcha e catarinense, além do Sul do PR.

Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (02/05/2022 a 09/05/2022)



Condições

	Favorável
	Baixa Restrição (Falta de Chuva)
	Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		FM	FM	F/FM/M	FM/M	FM	F/FM	DV/F/FM	M/C			
Arroz	M/C	EG/M/C	EG/M/C		M/C							M/C
Feijão 2ª				EG	DV/F/EG		DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	F/EG/M	EG/M/C	F/EG/M
Feijão 3ª				E/DV			E/DV					
Milho 1ª		EG/M/C	EG/M/C	M/C			M/C	M/C		C		EG/M/C
Milho 2ª	F/EG/M	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F/EG		
Milho 3ª				E/DV								
Soja		M/C									C	EG/M/C
Trigo						E/DV			E/DV	E/DV		






* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

Fonte: Conab

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

02 de Maio de 2022

Destaques da Semana

 Algodão	 Feijão 2ª Safra	 Milho 2ª Safra	 Arroz	 Soja
<p>0,2% colhido. Em MT, as lavouras estão principalmente em fase de maturação. Apesar do bom desenvolvimento, a restrição hídrica das últimas semanas causa preocupação aos produtores quanto ao desempenho das lavouras. Na BA, as lavouras do Extremo-Oeste estão sendo afetadas pela falta de chuvas e estão, principalmente, em formação de maçãs. No Centro-Sul baiano, iniciou-se a colheita. Em MS, a condição climática está favorável. Algumas regiões iniciaram a colheita. A fase predominante é a de formação de maçãs. No MA, as lavouras encontram-se em estágio de formação de maçãs sob boas condições climáticas. Em GO, a região Sul inicia a abertura de capulhos e a Leste está em formação de maçãs. Atenta-se para as baixas precipitações nessa última região.</p>	<p>No PR, mais de 1/5 das lavouras estão em maturação, com as primeiras áreas já sendo colhidas. Tendência é que as lavouras mais tardias apresentem melhores rendimentos, em virtude da retomada das chuvas ao fim de fevereiro. As regiões Sudoeste e Centro-Sul são as que concentram maior produção no estado. Na BA, o feijão-caupi está concentrado no Extremo-Oeste e vem sendo afetado pelas poucas precipitações na região, principalmente pela fase crítica das lavouras, que é de enchimento de grãos. É necessário o retorno das chuvas para não perder rendimento. Em SC, a colheita do feijão preto e do cores segue avançando. As condições climáticas estão favoráveis. Em MG, boa parte das áreas estão em fases reprodutivas. As chuvas escassas têm prejudicado as lavouras em floração e enchimento de grãos.</p>	<p>100% semeado. Em MT, o milho semeado dentro do período recomendando está em ótimas condições fitossanitárias. Contudo, uma pequena parte das lavouras semeadas fora da janela está sob restrição hídrica. Em MS, as chuvas ocorridas no último final de semana garantiram a boa evolução das lavouras. Cerca de 15 mil hectares tiveram danos decorrentes de granizo e vendaval. Em GO, no Leste e Oeste do estado, a ausência de chuvas prevaleceu nesta segunda quinzena do mês de abril. No Sudoeste, 80% das lavouras da região ainda se encontram em boas condições de desenvolvimento. Em MG, a falta de chuvas preocupa os produtores. No PR, as lavouras estão com bom desenvolvimento e as precipitações ocorrem em todo o estado. Porém, um temporal atingiu cerca de 20 mil hectares de lavouras. No MA, PI e TO, o bom regime de chuvas tem favorecido o desenvolvimento das lavouras.</p>	<p>87,4% colhido. No RS, o clima favoreceu a colheita, que atingiu 89% da área produtora, mantendo-se a Fronteira Oeste, Central e Zona Sul as regiões mais adiantadas. A produtividade e a qualidade dos grãos tem sido inferiores à estimada em função da estiagem nas principais áreas produtoras no estado. Em SC, a colheita foi concluída e a qualidade do produto colhido é boa. Em TO, as lavouras estão em boas condições e o clima vêm contribuindo para a colheita, que atinge 79% das áreas. No MA, a diminuição das precipitações contribuiu para o avanço significativo da colheita, principalmente em São Mateus do Maranhão, no centro do estado.</p>	<p>93,9% colhido. No RS, o clima foi favorável ao avanço da colheita, que chegou a 68% da área. As lavouras a colher demonstram melhor potencial produtivo que as implantadas no início da safra, mas com produtividades abaixo do estimado. No PR, a colheita alcança 96% da área e o restante está em maturação. Em SC, no Meio-Oeste, as precipitações ocorridas elevaram o potencial produtivo das lavouras semeadas mais tarde. Há relatos de problemas sanitários pela incidência de oídio. Na BA, a colheita está finalizando. No MA, a colheita está encerrando na região Sul e iniciando na região de Chapadinha, no Norte do estado. No PI, faltam poucas áreas no Centro-Norte para finalizar a colheita no estado.</p>

Colheita - Soja

